


CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL 2 – HISTÓRIA

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

<p>VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores. 2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada. 3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova. 4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta. 5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta. 6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação. 7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões. 8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas. 	<p>O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova. 2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital. 3. Comunicar-se com qualquer outro candidato. 4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta. 5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso. <hr/> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p style="text-align: center;">www.facetconcursos.com.br</p>
---	--

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

DIDÁTICA

1. Dos tratados clássicos de Comenius — que estruturam a didática como ordenação racional dos processos de ensinar — às perspectivas pragmatistas de Dewey — que situam aprendizagem na experiência socialmente situada — a didática brasileira incorporou leituras críticas que articulam trabalho docente, mediação e historicidade (Saviani, Libâneo). Na atualidade, políticas como a BNCC, dispositivos legais (LDB, ECA, PNE) e demandas por inclusão, tecnologias digitais e equidade tensionam a função social da escola e requerem coerência entre planejamento, avaliação e ética profissional. Nesse contexto, considere os desafios epistemológicos da docência enquanto prática intelectual situada.

Assinale a alternativa correta.

- a) A adoção de currículos prescritivos elimina contradições entre projetos pedagógicos, dispensando interpretação crítica das finalidades educativas.
- b) A centralidade da experiência, na tradição pragmatista, inviabiliza articulações com normativas contemporâneas de direitos e equidade.
- c) A didática crítica supõe que a mediação docente atue apenas na dimensão técnica do ensino, sem implicações éticas ou políticas na formação.
- d) A articulação entre políticas curriculares, fundamentos legais e mediação docente exige compreensão histórica das finalidades sociais da educação.
- e) O planejamento de ensino perde relevância diante da padronização promovida por matrizes nacionais de competências.

2. LDB/1996 orienta princípios e organização da educação; ECA/1990 assegura proteção integral; PNE/2014 define metas; códigos de ética instituem deveres profissionais. A docência supõe responsabilidade pedagógica e jurídica, confidencialidade, avaliação justa e zelo por acessibilidade. Freire lembra que “não há ensino sem pesquisa, nem pesquisa sem ensino” coerência ética entre o que se diz e o que se faz.

Assinale a alternativa correta.

- a) O PNE restringe-se à educação superior, sem metas para a educação básica.
- b) A ética docente implica justiça avaliativa, sigilo e respeito à diversidade.

- c) A avaliação pode discriminar estilos linguísticos se o conteúdo for dominado.
- d) A LDB autoriza dispensar planejamento quando a escola adota BNCC.
- e) O ECA isenta o docente de comunicar violações de direitos identificadas.

3. No diálogo entre teorias da aprendizagem, Pavlov modela respostas a partir de associações entre estímulos; Skinner descreve contingências comportamentais estruturadas pelas consequências; Ausubel situa a aprendizagem significativa na ativação de subsunçores e na elaboração de organizadores prévios; Vygotsky compreende a Zona de Desenvolvimento Proximal como espaço de coatividade, em que a mediação orienta deslocamentos qualitativos do pensamento. Considerando essas bases teóricas, avalie as proposições.

I. Subsunçores e organizadores prévios ampliam a ancoragem conceitual ao estabelecerem vínculos entre estruturas cognitivas e novos conteúdos.

II. O condicionamento operante descreve aprendizagem em função das contingências relacionais estabelecidas entre ação e consequências sistematicamente manipuladas.

III. A ZDP envolve interações que reorganizam processos psicológicos superiores, ainda que tais interações possam ocorrer com graus variados de apoio e autonomia.

IV. O reforço negativo descreve retirada de estímulo aversivo, podendo alterar frequência de comportamentos sem necessariamente equivaler a procedimentos punitivos.

Assinale a sequência correta.

- a) V – F – V – F
- b) V – V – F – F
- c) F – V – V – V
- d) V – V – V – F
- e) V – V – V – V

4. Para Ausubel, a aprendizagem significativa depende de subsunçores capazes de integrar novos conteúdos; para Vygotsky, a mediação cultural e a ZDP estruturam movimentos em que o sujeito opera inicialmente com apoio para, gradualmente, autonomizar procedimentos. Em contexto escolar, essa articulação exige diagnóstico prévio, seleção de tarefas gradualmente desafiadoras, rotinas de mediação, critérios explícitos e avaliação formativa, alinhando competência conceitual e desenvolvimento de funções psicológicas superiores. Assinale a alternativa correta.

- a) A introdução de conteúdos por organizadores prévios deve ser limitada, pois tende a reduzir a autonomia cognitiva nos estágios iniciais de aprendizagem.
- b) A mediação sociocultural atua como processo relacional que reorganiza modos de pensar, podendo assumir diferentes formatos conforme a natureza da tarefa.
- c) A ZDP corresponde a uma fase de domínio pleno, em que o estudante executa procedimentos independentemente de apoios externos.
- d) A aprendizagem significativa envolve sobretudo repetição formal de definições, cujo valor reside na estabilidade linguística das formulações teóricas.
- e) A função do mediador consiste em substituir o estudante em tarefas complexas até que este alcance autossuficiência técnica.

5. A BNCC articula competências como mobilização integrada de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em situações socialmente situadas. Libâneo descreve matrizes curriculares diversas — tradicional, crítica, integrada — que exigem coerência entre decisões pedagógicas, planejamento coletivo e garantia dos direitos de aprendizagem. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) A abordagem por competências envolve articulação entre saberes conceituais, modos de atuação, disposições éticas e formas colaborativas de participação.
- b) A autonomia curricular pode incorporar trajetórias autorais que dialogam com necessidades locais e ampliam repertórios formativos específicos.
- c) A BNCC pode ser interpretada como eixo organizador de práticas investigativas que valorizam percursos diferenciados e produções culturais diversas.
- d) O currículo integrado pode promover articulações epistemológicas entre áreas, favorecendo leituras transdisciplinares de problemas educativos.
- e) As concepções críticas podem enfatizar processos interpretativos que ampliam repertórios de análise, leitura de contexto e participação social.

6. A aula expositiva, na tradição didática sistematizada por Libâneo, não se restringe à transmissão unilateral: ela opera como dispositivo de organização conceitual, estabilização de esquemas explicativos e articulação entre síntese e problematização. Seu valor reside na capacidade de produzir alinhamento cognitivo, mobilizando exemplos, modelização, reformulação, generalização e recorrência, desde que integrada a procedimentos dialógicos ou de exploração ativa. No currículo

contemporâneo, mantém relevância quando articulada com objetivos de aprendizagem, mapa conceitual e retomadas estruturantes.

Assinale a alternativa plenamente compatível com essa compreensão da aula expositiva.

- a) A exposição prioriza a linearidade discursiva contínua, exigindo supressão de digressões explicativas para evitar desvios na progressão temática do conteúdo.
- b) A exposição atua como eixo de estruturação conceitual que organiza generalizações, destaca relações internas e prepara o terreno para atividades exploratórias subsequentes.
- c) A exposição demanda centralidade permanente, funcionando como método hegemônico e autosuficiente para todos os componentes curriculares da educação básica.
- d) A exposição opera fundamentalmente por reiteração cumulativa, dispensando análise de conceitos-chave e modelizações que conectem ideias abstratas.
- e) A exposição deve reduzir intervenções e exemplificações para assegurar máxima neutralidade metodológica e uniformidade interpretativa.

7. PBL, Aprendizagem por Projetos, Sala Invertida e gamificação reorganizam o tempo pedagógico, articulam investigação, colaboração e síntese, e demandam coerência entre objetivos, estratégias e avaliação. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) Situações de projeto podem integrar investigação, critérios públicos de qualidade e produção compartilhada orientada por objetivos formativos.
- b) A dinâmica do PBL pode articular problemas autênticos, estudo dirigido e acompanhamento tutorial em ciclos progressivos.
- c) A gamificação pode criar percursos orientados por desafios alinhados aos objetivos formativos e indicadores de aprendizagem.
- d) A sala invertida pode reservar o encontro presencial para análise colaborativa, resolução de tarefas complexas e revisão crítica de conteúdos.
- e) Ambientes ativos podem articular investigação, curadoria de fontes e processos avaliativos contínuos integrados ao desenvolvimento das tarefas.

8. Analíticas de aprendizagem podem apoiar regulação pedagógica; IA exige curadoria, critérios e proteção de dados conforme LGPD; EaD de qualidade envolve interatividade, tutoria e acompanhamento. Indique V/F.

I. Analíticas podem oferecer evidências interpretáveis para orientar intervenções pedagógicas contextualizadas.

II. Sistemas de IA podem apoiar personalização desde que integrados a mediação docente e critérios pedagógicos.

III. A LGPD estabelece princípios como finalidade, adequação, necessidade, transparência e consentimento.

IV. A EaD de qualidade articula interação, tutoria sistemática e acompanhamento longitudinal.

- a) V – F – V – F
- b) V – V – F – V
- c) V – F – V – V
- d) F – V – V – F
- e) F – F – V – V

9. A avaliação diagnóstica orienta planejamento; a formativa regula processos; a somativa certifica resultados. Autores como Luckesi, Perrenoud e Black & Wiliam defendem práticas criteriosas, rubricas e tarefas autênticas. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) Processos contínuos podem articular devolutivas específicas, sínteses parciais e ajustes de percurso de acordo com evidências emergentes.
- b) A avaliação diagnóstica pode gerar mapas iniciais que permitem planejar progressões e identificar repertórios conceituais.
- c) A somativa pode certificar desempenhos por meio de instrumentos diversos articulados a critérios públicos de qualidade.
- d) Portfólios podem compor percursos avaliativos quando articulados a objetivos, descritores e revisão processual.
- e) Rubricas tornam visíveis os critérios, estruturam julgamentos e ampliam consistência entre avaliadores.

10. Investigações de Hattie & Timperley, Shute e Wisniewski indicam que a efetividade do feedback decorre de sua estrutura epistemicamente situada: definição explícita de metas (feed-up), análise criterial do desempenho atual (feedback) e orientações prospectivas (feed-forward). Em abordagem dialógica freireana, a devolutiva articula criticidade, ética e corresponsabilidade, evitando práticas que reforcem assimetrias ou produzam constrangimento performático.

Assinale a alternativa integralmente compatível com esse enquadramento.

- a) Devolutivas estruturadas em metas, estado e próximos passos articulam regulação cognitiva e diálogo ético, favorecendo reorganização consciente das estratégias de aprendizagem.
- b) A intensificação de comentários amplos e sintéticos tende a estabilizar percepções

globais, reforçando autorregulação por meio de valorações gerais e imediatas.

- c) A postergação estratégica do retorno avaliativo pode favorecer maturação reflexiva, permitindo que estudantes reorganizem expectativas antes de receberem orientação formal.
- d) A ênfase em apreciações pessoais do desempenho amplia engajamento, produzindo vínculos afetivos que substituem critérios e parâmetros previamente estabelecidos.
- e) A negociação das metas avaliativas é suficiente para garantir consistência formativa, dispensando devolutivas analíticas sobre o processo desenvolvido.

11. Pesquisas sobre gestão da convivência (Perrenoud, Rogers, Libâneo) apontam que ambientes instrucionais previsíveis, construídos dialogicamente e orientados por expectativas claras, reduzem incidência de conflitos e sustentam engajamento. Empatia profissional, organização do trabalho pedagógico e rotinas significativas compõem dispositivos preventivos, mobilizando dimensões socioemocionais e cognitivas. Assinale a alternativa totalmente coerente com essa perspectiva.

- a) Procedimentos coletivamente estruturados e comunicados promovem estabilidade interacional, permitindo que expectativas compartilhadas sustentem decisões pedagógicas cotidianas.
- b) Modelos centrados em respostas episódicas ampliam a responsividade, favorecendo ajustes rápidos e flexibilização de normas diante de situações emergentes.
- c) A adoção de práticas altamente imprevisíveis tende a diversificar repertórios de interação, estimulando autonomia mesmo em grupos heterogêneos.
- d) A construção de expectativas mínimas e abertas pode favorecer experimentação, reduzindo a necessidade de rotinas formais e de parâmetros de convivência.
- e) A heterogeneidade demanda estratégias improvisadas, pois rotinas estruturadas tendem a limitar expressões e perfis de aprendizagem distintos.

12. A literatura sobre educação inclusiva (LDB; ECA; Política Nacional de Educação Especial; Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência) compreende inclusão como princípio normativo e pedagógico. O AEE constitui atendimento complementar, vinculado a análise de barreiras; adaptações razoáveis e acessibilidade material/attitudinal integram o desenho instrucional orientado à equidade. Indique V/F e assinale a sequência coerente com esse arcabouço.

I. A inclusão constitui fundamento legal e orienta práticas pedagógicas integradas.

II. O AEE atua articulado à sala comum, colaborando para ampliar participação e acesso.

III. Adaptações curriculares podem ser previstas para responder a demandas específicas e garantir condições equitativas.

IV. Barreiras atitudinais configuram obstáculos significativos à participação plena.

- a) F – V – V – F
- b) V – F – F – V
- c) V – F – V – V
- d) V – V – F – F
- e) F – F – V – V

13. As funções executivas – memória de trabalho, controle inibitório e flexibilidade cognitiva – interagem com processos socioculturais de mediação (Vygotsky), influenciando autorregulação. Intervenções psicopedagógicas robustas articulam andamiaje, rotinas visuais, instrução estratégica e monitoramento reflexivo, compondo uma ecologia de aprendizagem situada (Diamond; Meltzer; BNCC). Assinale a alternativa plenamente alinhada a esse enquadramento.

- a) A autoavaliação tende a introduzir ruído interpretativo em tarefas analíticas, reduzindo consistência de julgamentos sobre o próprio desempenho.
- b) O prolongamento indefinido do andamiaje tende a consolidar estabilidade procedimental, permitindo que estratégias anteriores permaneçam operantes independentemente do domínio.
- c) A memória de trabalho atua como componente periférico na compreensão, atuando apenas em tarefas mecânicas de curto alcance.
- d) Rotinas visuais e instrução estratégica estruturam o monitoramento do próprio processo, favorecendo decisões autonômicas fundamentadas em pistas cognitivas explícitas.
- e) Estratégias metacognitivas, quando aplicadas isoladamente, constituem substitutivo suficiente para processos de mediação social e cultural.

14. No Design Thinking educacional, ciclos iterativos articulam empatia, definição de problemas, ideação, prototipagem e teste. A lógica processual enfatiza compreensão profunda do usuário, construção colaborativa e validação real de hipóteses. A aprendizagem emerge da interação entre análise, criatividade e avaliação situada (Brown; Razzouk & Shute). Assinale a alternativa integralmente compatível com esse enquadramento.

- a) A prototipagem deve ocorrer apenas após conclusão do projeto, assegurando estabilidade antes de qualquer experimentação.
- b) A expansão de protótipos independentes de diagnóstico permite acelerar a ideação,

superando limites impostos pela análise inicial do problema.

- c) A testagem preliminar é opcional, pois ideias consistentes tendem a funcionar sem validação com usuários ou revisão iterativa.
- d) A etapa de empatia opera sobretudo como análise subjetiva, dispensando instrumentos de observação, entrevista ou mapeamento contextual.
- e) Empatia e definição estruturam mapas de necessidades e parâmetros funcionais, orientando ideação e ensaios prototípicos em ciclos avaliativos contínuos.

15. A literatura sobre Educação 4.0 articula personalização criterial, inteligência artificial explicável, curadoria docente e proteção de dados orientada pela LGPD. Modelos híbridos dependem de mediação humana capaz de integrar competências contemporâneas (cognição, colaboração, criatividade) a dispositivos digitais. Rubricas e parâmetros transparentes favorecem coerência avaliativa. À luz desse enquadramento, escolha a alternativa integralmente compatível com os marcos teóricos e regulatórios contemporâneos.

- a) A adoção de plataformas híbridas fortalece percursos diversificados, alinhando competências criativas a estímulos multimodais e a objetos de aprendizagem responsivos.
- b) A incorporação de IA tende a reorganizar fluxos pedagógicos em torno da automação de sequências didáticas, priorizando escalabilidade em ciclos curriculares estendidos.
- c) A personalização amplia trajetórias individuais ao modular progressões, reforçando a autonomia de estudantes experientes na definição de metas e instrumentos avaliativos.
- d) A expansão de recursos adaptativos favorece mapeamentos contínuos, permitindo reorganizações curriculares orientadas por dados de uso e padrões de engajamento.
- e) A mediação docente qualifica a personalização ao combinar padrões comuns, explicabilidade algorítmica e critérios formativos que orientam tarefas de complexidade crescente.

16. No campo da pesquisa educacional, a pesquisa-ação integra diagnóstico, intervenção e reflexão situada (Thiollent); métodos mistos possibilitam articulação de matrizes quantitativas e qualitativas com triangulação estruturada (Creswell); a confiabilidade e a validade sustentam inferências robustas; a ética da pesquisa requer consentimento informado, proteção de dados e justificativas metodológicas.

Indique V/F e marque a sequência que preserva a correta integração conceitual dos quatro enunciados.

I. A pesquisa-ação articula ciclos reflexivos que aproximam análise situacional, intervenção planejada e revisão sistemática da prática educativa.

II. A confiabilidade e a validade sustentam a qualidade de inferências quantitativas e favorecem interpretações consistentes em séries analíticas.

III. Métodos mistos estruturam integrações planejadas que reforçam coerência teórica e ampliam alcance explicativo por triangulação criterial.

IV. A ética da pesquisa envolve consentimento, proteção de dados pessoais e explicitação das condições sob as quais evidências serão analisadas.

a) V – V – V – V

b) V – V – F – V

c) V – F – V – V

d) F – V – V – F

e) F – F – V – V

17. Schön descreve reflexão-na-ação e reflexão-sobre-a-ação como modos de produção de conhecimento situado. Comunidades de prática (Wenger; Lave) consolidam repertórios profissionais compartilhados. O PNE orienta metas de formação docente, e Libâneo destaca o trabalho coletivo como estruturante do desenvolvimento profissional. Escolha a alternativa inteiramente coerente com esses referenciais.

- a) A reflexão-na-ação favorece ajustes imediatos, enquanto a reflexão-sobre-a-ação tende a substituir etapas estruturais do planejamento sistemático.
- b) Processos reflexivos tendem a reorganizar práticas individuais, reduzindo a necessidade de articulação entre metas institucionais e políticas de formação.
- c) Percursos de desenvolvimento profissional se fortalecem quando a investigação ocorre de forma autônoma, desvinculada do projeto pedagógico coletivo.
- d) Comunidades de prática ampliam repertórios profissionais ao relacionar análise de aulas, investigação compartilhada e ciclos reflexivos que reorientam saberes docentes.
- e) A pesquisa-ação opera essencialmente como relato descritivo, contribuindo marginalmente para a construção de conhecimento institucionalizado.

18. A presença de IA generativa na produção textual discente tensiona autoria, integridade e rastreabilidade. Políticas de uso responsável requerem explicitação de processos, registro das etapas, feedback criterial e reconstrução formativa. A avaliação mediadora (Luckesi, Perrenoud) e a pedagogia dialógica (Freire) enfatizam acompanhamento, consciência crítica e corresponsabilidade. Assinale a alternativa integralmente consistente com esse enquadramento teórico e ético.

- a) A retirada integral de tecnologias digitais restabelece parâmetros tradicionais, preservando coerência avaliativa em ambientes escolares diversificados.
- b) A reestruturação do texto por meio de ferramentas gerativas reforça autonomia, dispensando acompanhamento, registro explicativo e pactuação de critérios.
- c) A validação imediata de textos mediada por IA tende a substituir processos de revisão, consolidando modelos de autoria baseados em eficiência algorítmica.
- d) A abordagem disciplinar intensificada favorece responsabilização, ampliando efeitos de controle e fortalecendo padrões normativos em produções escritas.
- e) A reescrita orientada com registro processual permite reconstrução consciente da autoria, articula critérios avaliativos e fortalece integridade em diálogo formativo.

19. A implementação curricular demanda articulação entre BNCC, PNE, LDB e contextos socioterritoriais. A escola constrói percursos formativos situados, registra decisões, mobiliza planejamento participativo e avalia coerência entre direitos de aprendizagem, equidade e critérios formativos. Esses processos dependem de leitura crítica de diretrizes e negociação coletiva. Assinale a alternativa que sintetiza de maneira plenamente coerente esse quadro.

- a) Os referenciais nacionais se consolidam como matrizes universais, dispensando análise territorial e integração às dinâmicas socioculturais da comunidade escolar.
- b) A organização curricular amplia flexibilidade institucional quando desobriga a contextualização e prioriza apenas alinhamento formal aos documentos nacionais.
- c) O planejamento participativo articula competências gerais, metas do PNE e princípios da LDB, assegurando coerência entre direitos de aprendizagem e percursos locais.
- d) A autonomia curricular escolar se fortalece ao decrescer o uso de rubricas, indicadores comuns e registros que orientam progressão e análise de aprendizagem.
- e) A formalização curricular alcança consistência quando dissocia metas nacionais de demandas locais, priorizando exclusivamente habilidades isoladas.

20. Estudantes com TEA e altas habilidades podem vivenciar sobrecarga sensorial em situações de exposição pública. A UDL recomenda múltiplos meios de ação/expressão, regulação ambiental e flexibilização temporal. Documentos escolares registram AEE, análise de barreiras e adaptações razoáveis, articulando equidade, participação e desenho pedagógico

emergência do capitalismo. Assinale a alternativa plenamente compatível com esse enquadramento.

- a) A escravidão atlântica foi gradualmente substituída por formas contratuais voluntárias, reduzindo substancialmente o peso do trabalho compulsório já no século XVII.
- b) As coroas europeias dissolveram cedo seus monopólios coloniais, optando por livre-comércio integral entre metrópoles e abandonando privilégios extrativos ainda no início do século XVI.
- c) A circulação da prata americana manteve impacto essencialmente regional, sem integrar mercados asiáticos ou influenciar dinâmicas monetárias de longo alcance no continente europeu.
- d) A formação do capitalismo atlântico articulou plantations escravistas, comércio triangular transatlântico e mecanismos de acumulação primitiva que reconfiguraram profundamente economias europeias do Antigo Regime.
- e) A passagem do feudalismo ao capitalismo ocorreu de forma simultânea e homogênea em toda a Europa, sem divergências regionais significativas em regimes fiscais, produtivos e institucionais.

24. A formação da classe trabalhadora no século XIX combinou disciplinamentos fabris, reorganizações produtivas, conflitos sociopolíticos, legislações protetivas iniciais e repertórios coletivos de ação. A literatura de Thompson, Hobsbawm e Joyce evidencia que mobilizações operárias articularam reivindicações, práticas associativas e pressões institucionais, num campo marcado por mecanização crescente, resistências comunitárias e regulações laborais graduais. Assinale a alternativa plenamente compatível com esse enquadramento historiográfico.

- a) A cultura operária oitocentista moldou formas de cooperação interprofissional, centradas na qualificação técnica e na reestruturação produtiva, com ênfase em processos de adaptação contínua às novas rotinas fabris.
- b) As mobilizações ludditas estruturaram reinterpretções técnicas, integrando a defesa de novos maquinários a práticas comunitárias que reforçavam expectativas de adaptação produtiva no espaço fabril.
- c) Os debates cartistas priorizaram arranjos administrativos locais, articulando demandas por regulação municipal e reorganização de ofícios vinculados a redes de sociabilidade urbana descentralizada.
- d) As primeiras Factory Acts desencadearam dinâmicas setoriais que privilegiaram acordos internos entre empresários, reorganizando tempos produtivos conforme pactuações estabelecidas nos distritos industriais.

- e) As articulações sindicais consolidaram repertórios de greve, formas associativas e negociações coletivas que ampliaram a capacidade de intervenção política dos trabalhadores em ambientes fabris tensionados.

25. A literacia histórica, segundo Wineburg, Lee, Shemilt, Seixas e Counsell, envolve operações disciplinares complexas, análise de autoria, contextualização, corroboração e uso de evidências, articuladas a conceitos de segunda ordem, como causalidade, mudança, significância, temporalidade e perspectiva. Avaliações alinhadas ao campo demandam critérios explícitos, progressões conceituais e tarefas interpretativas que permitem examinar fontes e construir explicações históricas fundamentadas. Assinale a alternativa plenamente compatível com esse enquadramento.

- a) Os conceitos de segunda ordem estruturam operações relacionadas à evidência, causalidade, temporalidade, significância e perspectiva, orientando análises que articulam fontes, explicações e interpretações disciplinares.
- b) Estratégias de leitura histórica organizam inferências baseadas em padrões estilísticos das fontes, integrando interpretações narrativas que privilegiam coerência interna e expressões documentais amplas.
- c) Operações disciplinares aplicam critérios que priorizam congruências formais das fontes, articulando análises que se concentram nos elementos textuais preservados em registros documentais comparáveis.
- d) A aprendizagem histórica mobiliza procedimentos de análise centrados na construção de relatos explicativos amplos, organizados conforme parâmetros de sequenciação temática e formulação argumentativa gradual.
- e) A investigação historiográfica articula fontes diversas, compondo explicações que integram práticas de comparação contextual e formulações interpretativas orientadas por referenciais conceituais gerais.

26. A literatura sobre avaliação formativa e por competências (Black & Wiliam, Sadler, Perrenoud, Seixas & Morton) sublinha a necessidade de coerência entre objetivos de aprendizagem, tarefas propostas, evidências coletadas, critérios públicos e devolutivas qualificadas. Rubricas analíticas funcionam como dispositivos de transparência e regulação da aprendizagem, desde que mobilizadas como ferramentas de diálogo e não como meros instrumentos classificatórios. Em História, isso supõe articular conhecimentos substantivos e conceitos de segunda ordem, evitando reduzir competências a desempenho

técnico descontextualizado. Assinale a alternativa plenamente compatível com esse enquadramento.

- a) Procedimentos de avaliação autêntica priorizam a variedade de instrumentos utilizados, mantendo objetivos de aprendizagem apenas em planos de curso e delegando a interpretação de critérios aos estudantes, que precisam inferi-los a partir das notas atribuídas.
- b) Dispositivos de avaliação por competências concentram-se na produção de indicadores gerais de desempenho, podendo prescindir de critérios tornados públicos, desde que os resultados finais sejam sintetizados em notas ou níveis suficientemente estáveis para fins classificatórios.
- c) Rubricas explicitadas previamente articulam objetivos, evidências e critérios de qualidade, permitindo que estudantes compreendam expectativas, regulem processos de resposta e revisem explicações históricas com base em feedbacks qualitativos sucessivos, vinculados a conceitos substantivos e de segunda ordem.
- d) Estratégias de avaliação formativa podem restringir-se à observação da participação em sala e à correção pontual de erros factuais, sem necessidade de registros sistemáticos das evidências nem de explicitação de parâmetros de qualidade historiográfica.
- e) A organização de portfólios e projetos investigativos pode concentrar-se na apreciação dos produtos finais, admitindo que as etapas processuais e os critérios de análise historiográfica permaneçam implícitos para preservar a autonomia docente na atribuição de juízos avaliativos.

27. A tradição contratualista moderna articula diferentes fundamentos da ordem política. Hobbes concebe o contrato como pacto de submissão racional a um soberano indivisível, que concentra o monopólio da força para evitar a guerra de todos contra todos. Locke formula um contrato que preserva direitos naturais e legitima a resistência a governos que os violem. Rousseau destaca a vontade geral como expressão da soberania popular, e Montesquieu problematiza a separação de poderes como técnica de limitação da autoridade. Assinale a alternativa plenamente compatível com essa tradição.

- a) Hobbes descreve o estado de natureza como condição de insegurança radical, propondo um pacto no qual os indivíduos convergem para limitar o poder do soberano por meio de múltiplos núcleos de autoridade concorrentes, a fim de preservar a fragmentação do poder político.
- b) Em Hobbes, o contrato estabelece um soberano indiviso que recebe a transferência dos direitos de todos, garantindo paz civil em

troca de obediência, com a ressalva de que o direito de autopreservação permanece inalienável, constituindo limite extremo à submissão.

- c) A teoria lockeana supõe que a legitimidade política deriva da vontade soberana ilimitada do monarca, que exerce autoridade sobre vida e propriedade sem reconhecer a permanência de direitos naturais passíveis de resistência ou contestação pelos governados.
- d) A concepção rousseauiana identifica a vontade geral com a soma aritmética de interesses particulares, fortalecendo a atuação de facções e corporações como instâncias privilegiadas de expressão direta da soberania no interior do corpo político.
- e) Para Montesquieu, a estabilidade da ordem política exige reforçar a unidade do poder legislativo, acumulando funções judiciais e executivas na mesma instância, a fim de impedir bloqueios recíprocos entre os órgãos do Estado moderno.

28. As discussões sobre poder cultural e dominação simbólica, especialmente em Gramsci e Foucault, deslocam a análise da coerção estatal visível para processos difusos de produção de consentimento, disciplinamento e normalização. Em Gramsci, hegemonia envolve direção intelectual e moral, articulando sociedade civil, aparelhos privados e Estado ampliado. Em Foucault, o poder atravessa corpos, saberes e práticas, constituindo sujeitos por meio de dispositivos e discursos. Feminismos e ambientalismo também disputam representações culturais, regimes de visibilidade e significados políticos. Assinale a alternativa plenamente compatível com esse quadro teórico.

- a) Teorias do poder cultural tendem a reduzir dominação a práticas explícitas de violência física estatal, minimizando o papel de discursos, pedagogias do consentimento e disputas de sentido na manutenção de ordens sociais historicamente determinadas.
- b) As análises foucaultianas tratam o poder principalmente como atributo localizado em instituições estatais centrais, externo aos corpos e aos saberes, que funcionam como objetos passivos de estratégias disciplinadoras unilaterais.
- c) A primeira onda feminista concentrou-se sobretudo em agendas de interseccionalidade pós-colonial e disputas ambientais globais, relegando a sufrágio, direitos civis e reformas jurídicas posição marginal na definição de suas pautas históricas.
- d) Os ambientalismo oitocentistas consolidaram imagem linear de progresso industrial ilimitado, recusando a problematização de recursos naturais, colonialismo ou desigualdades territoriais nas críticas à expansão capitalista.

- e) A noção gramsciana de hegemonia compreende liderança intelectual e moral, articulando coerção e consentimento em relações nas quais sociedade civil, aparelhos privados e Estado se entrelaçam na produção de direção política e de consensos culturais.

29. O campo do patrimônio cultural, especialmente após convenções internacionais como a da UNESCO de 2003, ampliou abordagens para práticas, saberes, celebrações, oralidades, técnicas e lugares de referência, reconhecendo disputas identitárias, memórias sociais e processos de transmissão intergeracional. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) Interpretações patrimoniais articulam práticas sociais, repertórios simbólicos, processos comunitários e trajetórias históricas, compondo circuitos de significação que vinculam memórias coletivas, usos públicos e dispositivos institucionais aplicados em diferentes contextos socioculturais complexos contemporâneos.
- b) Dinâmicas culturais integram memórias locais, repertórios rituais, formas expressivas e vínculos territoriais, permitindo analisar como diferentes grupos mobilizam narrativas, técnicas e performances na construção de referências patrimoniais múltiplas e historicamente situadas.
- c) Processos identitários estruturam práticas celebratórias, saberes corporificados e repertórios orais, conectando dimensões simbólicas, relações comunitárias e experiências históricas que modulam a inscrição e a circulação de bens culturais em escalas regionais diversas.
- d) Patrimônio imaterial designa conjuntos de práticas, saberes, celebrações, performances, oralidades e técnicas vinculadas a grupos sociais específicos, articulando memórias, identidades e transmissões intergeracionais que orientam políticas de salvaguarda e disputas públicas significativas.
- e) Referências culturais articulam usos sociais, repertórios tradicionais, formas expressivas e vínculos territoriais, compondo ambientes de significação nos quais sujeitos mobilizam memórias, tradições e práticas que sustentam diferentes regimes de valorização patrimonial contemporânea.

30. A crítica iluminista, articulada à expansão de uma esfera pública letrada e ao fortalecimento de circuitos editoriais, reconfigurou práticas de publicidade, sociabilidade e contestação política, incorporando ciência, filosofia e debate racional como fundamentos de legitimidade pública emergente. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) Redes iluministas estruturaram espaços de leitura e debate, articulando impressos, sociabilidades letradas e argumentos racionais que disputavam fundamentos tradicionais da autoridade, configurando novas formas públicas de legitimação intelectual e política compartilhada.
- b) Sociabilidades modernas articularam intercâmbios editoriais e práticas de discussão, compondo ambientes nos quais repertórios argumentativos passaram a circular em formatos ampliados, integrando leitores, autores e mediadores vinculados a circuitos públicos emergentes diversificados.
- c) Expansões editoriais consolidaram ambientes interpretativos nos quais diferentes públicos mobilizavam debates estruturados por impressos, reuniões e redes comunicacionais, articulando perspectivas que reorganizavam questões políticas, culturais e filosóficas em variadas escalas históricas relevantes.
- d) Transformações comunicacionais incorporaram práticas de leitura e interação que alimentavam debates racionais, conectando salões, periódicos e repertórios filosóficos, compondo arenas públicas diversificadas com circulação ampliada de argumentos em contextos sociais múltiplos.
- e) Ambientes letrados configuraram circuitos de discussão e publicação que expandiram circulação de perspectivas, permitindo recomposições discursivas articuladas a debates políticos, relações científicas emergentes e práticas filosóficas distribuídas em novos espaços de legitimação.

31. A África ocidental pré-colonial estruturou impérios sahelianos com economias de longa distância, manejo tributário complexo, hierarquias aristocráticas, islamizações graduais e diplomacias regionais. Mali, Songhai e Kanem-Bornu articulavam redes transaarianas que conectavam mercadorias estratégicas, jurisdições islâmicas de diferentes amplitudes e mecanismos de autoridade capazes de coordenar fluxos comerciais amplos. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) Os reinos sahelianos elaboraram conexões duradouras entre rotas caravaneiras, linhagens aristocráticas e dispositivos político-religiosos que modulavam alianças regionais.
- b) Impérios da região integraram circuitos de ouro, sal e outros produtos valorizados, articulando rotas transaarianas e formas de islamização política ajustadas a redes de longa duração.
- c) Centros caravanistas organizaram estruturas de circulação e de autoridade que vinculavam elites locais a trajetórias comerciais amplas, articulando protocolos rituais e mecanismos de tributação.

- d) Estruturas sahelianas formaram combinações de poder que relacionavam hierarquias militares, redes religiosas e dinâmicas comerciais, ajustando diferentes escalas de mobilidade regional.
- e) A configuração política do Sahel conectou repertórios de autoridade, rotas estratégicas e normas vinculadas a tradições religiosas que influenciavam processos de redistribuição e alianças.

32. A modernização do Japão Meiji articulou reformas jurídico-fiscais, reorganização administrativa, conscrição, escolarização de massas, industrialização acelerada e centralização estatal, integrando o país a circuitos globais de tecnologia e poder. A derrubada do shogunato resultou de alianças políticas complexas e de uma engenharia institucional voltada à competitividade internacional. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) Políticas Meiji estruturaram redes administrativas renovadas, integrações industriais e plataformas educacionais que repercutiram nas estratégias geopolíticas emergentes.
- b) Reformas do período articularam conscrição, modernização militar e ajustes jurídicos que ampliaram a capacidade estatal de intervenção em setores produtivos.
- c) A Era Meiji consolidou a reorganização do Estado por meio de currículos modernos, aparatos legais revisados e mecanismos industriais conectados a agendas internacionais.
- d) Reformas Meiji integraram Estado centralizado, conscrição, industrialização e reordenamentos jurídico-fiscais, compondo arcabouço institucional voltado à modernidade competitiva e à inserção global.
- e) As transformações Meiji articularam normas regulatórias, formas de instrução ampliadas e doutrinas de defesa que acompanharam mudanças profundas dos fluxos econômicos internacionais.

33. O Império Inca reuniu mecanismos administrativos, armazenagem estatal em grande escala, malhas viárias extensas, hierarquias provinciais, mit'a compulsória e dispositivos rituais que integravam ecologias diversas. A literatura andinista destaca a combinação entre coerção produtiva, logística estatal e tecnologias territoriais de grande amplitude. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) Sistemas imperiais incas articularam rotas em altitude, dispositivos administrativos e repertórios rituais que modulavam controle provincial e coordenações regionais.
- b) Redes andinas conectaram núcleos produtivos, estruturas de armazenagem e formas de

autoridade que ajustavam diferentes tipos de ecologia ao espaço imperial.

- c) A administração inca combinou logística territorial, reservas estatais e mecanismos político-cerimoniais capazes de sustentar integrações provinciais amplas.
- d) O Estado inca estruturou mit'a compulsória, armazenagem estatal e rotas andinas que apoiavam logística, tributação e integração imperial em múltiplas escalas.
- e) Hierarquias regionais incas acionaram repertórios rituais, arranjos administrativos e formas de redistribuição que sustentavam redes articuladas de autoridade.

34. As independências hispano-americanas emergiram da crise da monarquia hispânica, tensões fiscais, reformas bourbônicas, circulação de ideias ilustradas, guerras internas e efeitos políticos das Cortes de Cádiz. A historiografia contemporânea enfatiza pluralidade regional, caudilhismos e projetos estatais concorrentes. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) Processos emancipatórios configuraram alianças diversas entre elites regionais, articulações militares e debates legislativos alinhados a transformações metropolitanas.
- b) A dissolução imperial hispânica mobilizou fluxos ideológicos, agendas regionais e confrontos armados que moldaram diferentes formas de autoridade política.
- c) Crises imperiais, reformas bourbônicas, Cortes gaditanas e ideias ilustradas articularam independências marcadas por projetos regionais diversos e disputas políticas intensas.
- d) Trajetórias políticas do período expressaram vínculos locais, reorganizações militares e reordenamentos civis que acompanharam discussões ilustradas do período.
- e) As independências resultaram de interações entre elites, mobilizações armadas e pressões externas que redefiniram diferentes modelos de soberania emergentes.

35. A renovação historiográfica do século XX integrou abordagens estruturais, análises de longa duração e práticas indiciárias, redefinindo escalas, ritmos e objetos. A longa duração braudeliana articulou estruturas lentas, camadas temporais múltiplas e geografias históricas interdependentes. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) A Escola dos Annales desenvolveu interpretações que articulavam estruturas sociais, ritmos de longa escala e problemáticas comparativas, enfatizando relações históricas amplas e incorporando interações espaciais diversificadas em múltiplos contextos documentais interpretativos.

- b) A longa duração braudeliana integrou estruturas lentas, temporalidades profundas e ritmos múltiplos associados a escalas históricas complexas, articulando geografias interdependentes, conjunturas significativas e acontecimentos diversos em uma mesma moldura explicativa ampliada.
- c) A micro-história consolidou métodos indiciários de alta densidade, sustentados por recortes circunscritos, reconstruções minuciosas e contextos específicos, produzindo explicações detalhadas sobre práticas sociais variadas em diferentes estruturas culturais documentadas.
- d) As historiografias contemporâneas reorganizaram escalas interpretativas, agregando camadas temporais amplas, objetos plurais e técnicas comparativas, recompondo relações entre estruturas profundas, conjunturas intermediárias e acontecimentos analisados em perspectivas diversas.
- e) Estudos do século XX integraram espacialidades múltiplas, permanências estruturais e ritmos variados, configurando quadros analíticos que englobam dinâmicas sociais, temporalidades diferenciadas e formas heterogêneas de organização interpretativa na pesquisa histórica.

36. O campo teoria-história-memória envolve regimes de prova, enquadramentos simbólicos, disputas identitárias e usos públicos do passado. A história opera por crítica documental e contextualização; a memória organiza seleções, afetos e narrativas situadas. Assinale a alternativa plenamente compatível.

- a) Memórias coletivas organizam repertórios de sentido, articulando afetos, pertenças e narrativas compartilhadas que moldam identidades sociais, compondo formas específicas de representação do passado em contextos marcados por diferentes disputas políticas e simbólicas.
- b) A interpretação histórica articula crítica documental, comparação de registros e reconstruções contextualizadas, produzindo explicações verificáveis que dialogam com narrativas memoriais, integrando seleções sociais e disputas simbólicas presentes nos diferentes usos públicos do passado.
- c) Testemunhos configuram narrativas situadas que articulam experiências pessoais, códigos culturais e enquadramentos comunitários, contribuindo para a circulação de versões plurais do passado e para a constituição de referências compartilhadas em diferentes ambientes sociais.
- d) Lugares de memória reúnem práticas sociais, representações simbólicas e temporalidades superpostas, articulando paisagens materiais e narrativas coletivas que sustentam processos

identitários ligados à permanência, atualização e circulação de significados no espaço público.

- e) Disputas simbólicas moldam narrativas do passado, mobilizando repertórios culturais, experiências compartilhadas e referentes identitários que estruturam diferentes modos de interpretação histórica presentes nos debates públicos e nas formas de representação social.

37. A América portuguesa foi profundamente integrada aos circuitos atlânticos por meio de monoculturas exportadoras, escravidão maciça, sistemas creditícios transoceânicos e mecanismos fiscais que vinculavam elites coloniais às políticas metropolitanas. O complexo açucareiro sintetizava latifúndio, coerção, dívidas comerciais e regulamentações imperiais, estruturando redes hierarquizadas de poder econômico e político. Assinale a alternativa plenamente compatível com esse enquadramento.

- a) As redes atlânticas portuguesas foram marginalizadas pelo tráfico de africanos, substituído majoritariamente por migrações voluntárias de trabalhadores organizadas por comerciantes locais.
- b) A produção açucareira baseou-se predominantemente em pequenas propriedades familiares livres, com reduzida articulação com mercados transatlânticos e pouca participação da metrópole.
- c) O complexo açucareiro estruturou latifúndios, escravidão de larga escala, crédito atlântico e regulação metropolitana, vinculando a América portuguesa a redes coloniais de longa distância.
- d) A política fiscal lusitana concedeu autonomia tributária ampla às capitânicas, renunciando à cobrança sobre exportações e deixando aos colonos o controle da arrecadação.
- e) A economia litoral portuguesa permaneceu isolada dos mercados europeus, sustentando-se quase exclusivamente em circuitos internos e em trocas de pequena escala.

38. O século XIX brasileiro configurou um Estado imperial centralizador, sustentado por escravidão persistente, parlamentarismo oligárquico, disputas regionais e guerras de elevado impacto fiscal. O Segundo Reinado ampliou a economia cafeeira, integrou fluxos migratórios, fortaleceu redes de elite e preservou estruturas políticas concentradas. Assinale a alternativa plenamente compatível com esse enquadramento.

- a) Café, imigração e parlamentarismo saquarema articularam um Segundo Reinado centralizador e escravista, no qual elites imperiais concentraram decisões políticas estratégicas, modulando disputas regionais e configurando

estruturas duradouras de poder institucional concentrado nas camadas dirigentes vinculadas ao núcleo governamental.

- b) O Império brasileiro definiu arranjos amplamente descentralizados, reorganizando as províncias com autonomia tributária robusta, controle decisório local e capacidade jurídica plena para limitar ações imperiais, estruturando mecanismos federalistas extensos e reduzindo significativamente a preponderância administrativa da corte no cenário político nacional.
- c) A expansão cafeeira oitocentista desenvolveu-se majoritariamente com base em trabalho livre assalariado, substituindo rapidamente formas escravistas e reorganizando estruturas produtivas, práticas agrícolas e redes mercantis, compondo economias integradas que dispensaram coerções tradicionais presentes em plantações das regiões centrais do Império.
- d) A Guerra do Paraguai produziu impactos fiscais mínimos, mobilizando recursos limitados e interferindo pouco na estabilidade financeira imperial, preservando equilíbrios estratégicos, manutenção das forças armadas e continuidade administrativa, sem alterar substancialmente estruturas políticas que caracterizaram decisões governamentais no período.
- e) O processo de abolição foi acompanhado por políticas amplas de inserção social, indenizações generalizadas e programas estruturados de cidadania, articulando esforços governamentais destinados a integrar libertos e reorganizar práticas econômicas regionais após reformas políticas profundas implementadas imediatamente nas últimas décadas do Império.

39. As formações políticas da Antiguidade mediterrânea configuraram sistemas distintos de cidadania, deliberação e autoridade. Atenas articulou assembleias, conselhos sorteados e tribunais amplos, mas com forte restrição cívica; Esparta consolidou arranjos oligárquico-militares; e Roma republicana instituiu magistraturas anuais, assembleias diferenciadas e um Senado de amplo alcance. A historiografia evidencia pluralidade institucional, assimetrias de participação e circuitos concorrentes de legitimidade política. Assinale a alternativa plenamente compatível com esse enquadramento.

- a) As pólis mediterrâneas desenvolveram arranjos de participação distribuídos, articulando cidadania alargada, deliberação contínua e acesso público generalizado, estruturando modelos amplos de inclusão social que integravam grupos femininos, estrangeiros residentes e populações libertas em decisões comunitárias diversas.

- b) Experiências políticas antigas organizaram regimes centralizados, compondo formas monárquicas contínuas, estruturas hereditárias estáveis e instituições decisórias reduzidas, afastando modelos assembleares, conselhos sorteados ou mecanismos jurisdicionais de deliberação coletiva em contextos urbanos e militares amplamente diferenciados.
- c) Modelos espartanos estruturaram organizações militares rígidas, articulando disciplina coletiva, educação cívica e autoridade centralizada, configurando sistemas políticos marcados por hierarquias estritas e deliberação limitada, sem experiências amplas de sorteio ou participação civil generalizada nas decisões públicas de relevância comunitária.
- d) Estruturas republicanas romanas integraram assembleias populares, ordens censitárias e magistraturas anuais, compondo sistemas de decisão complexos, com funções diferenciadas e mecanismos de representação que refletiam disputas sociais, desigualdades jurídicas e pluralidade institucional no exercício de poderes cívicos e militares regionais.
- e) A organização política ateniense articulou assembleias públicas, conselhos sorteados e tribunais populares, compondo mecanismos de deliberação cívica amplos, porém restritos a homens livres nascidos de pais atenienses, estruturando dispositivos institucionais que marcaram profundamente regimes de participação seletiva na experiência clássica.

40. A ordem feudo-vassálica constituiu um regime político-jurisdicional marcado por vínculos pessoais, concessões de terra, prerrogativas judiciais, obrigações militares e múltiplas esferas de autoridade entrelaçadas. Essas estruturas articulavam poderes locais, mediações aristocráticas, intervenções eclesíásticas e reciprocidades assimétricas que configuravam dinâmicas territorializadas de dominação senhorial ao longo da Idade Média. Assinale a alternativa plenamente compatível com esse enquadramento.

- a) A suserania articulava vínculos pessoais, concessões de feudos, prerrogativas judiciais e obrigações militares, compondo hierarquias territorializadas sustentadas por reciprocidades assimétricas que estruturavam instituições senhoriais amplas em múltiplas escalas regionais articuladas.
- b) A autoridade senhorial integrava compromissos militares, pactuações comunitárias e direitos jurisdicionais, produzindo arranjos sociopolíticos que ajustavam redes locais de poder, consolidando equilíbrios regionais variados em estruturas intermediárias com diferentes mecanismos de coerção.
- c) As relações de dependência reuniam repertórios econômicos, obrigações produtivas

e acordos pessoais que articulavam esferas senhoriais e vínculos comunitários, configurando combinações adaptáveis de autoridade e coordenação política em contextos territoriais amplos e assimetricamente distribuídos.

- d) As hierarquias feudo-territoriais envolviam múltiplas formas de reciprocidade, delegações de autoridade e ligações aristocráticas, compondo dinâmicas graduais de organização política que relacionavam poderes locais, práticas jurisdicionais e normas consuetudinárias de ampla circulação nas regiões medievais.
- e) Os sistemas agrário-senhoriais mobilizavam obrigações produtivas, estruturas de proteção militar e mecanismos comunitários, articulando padrões de autoridade que ajustavam práticas econômicas, vínculos aristocráticos e dispositivos religiosos influentes nas configurações territoriais da sociedade medieval.

FIM